



Manuel Alegre será distinguido com Prémio Literário Guerra Junqueiro

Entrega do prémio agora criado será um dos momentos altos do Festival Literário de Freixo

FREIXO DE E. À CINTA

Olga Telo Cordeiro

Freixo de Espada à Cinta acolhe, entre os dias 1 e 3 de Junho, o Festival Internacional Literário. A partir do pensamento e da acção de Guerra Junqueiro, a sua terra natal propõe-se ser “um rio de inspiração”, para debater as grandes inquietações dos séculos XX e XXI na literatura e nos diversos movimentos culturais, políticos e sociais até aos dias de hoje.

No FFIL será instituído o Prémio Literário com o nome do escritor e diplomata, a atribuir, nesta 1.ª edição,

a Manuel Alegre. A iniciativa pretende ainda ser palco para discutir a hipótese de incluir Guerra Junqueiro no Plano Nacional de Leitura. O evento transfronteiriço vai contar com convidados de renome internacional, presentes numa conferência que abordará a obra de Junqueiro, como Manuel Alegre, Mário Cláudio, Nuno Rogeiro, José Lello, Fernando Pinto do Amaral, Maria Inês Diogo Costa, Henrique Manuel Pereira, Conceição Brandão e Vitorino Perez Prieto.

O festival terá ainda uma Feira do Livro e contará com a presença de mais de uma centena de alunos prove-

nientes de escolas de Freixo, Salamanca, Suíça, Viana do Castelo e Macedo de Cavaleiros (marcos da vida de Junqueiro), que apresentarão trabalhos de arte pública, teatro, performances e instalações.

A presidente do município de Freixo, Maria do Céu Quintas, entende que se trata de uma iniciativa “arrojada e de coragem”, “um festival literário único no país, que nasce num território periférico mas que conseguiu congrega escritores consagrados, não apenas portugueses, mas também estrangeiros, nomeadamente de Espanha e da Suécia”, que surge com o objectivo de “recolocar Guerra Junqueiro no contexto literário e nacional que se exige, diria mesmo devolver Guerra Junqueiro a Portugal”.